

Potencial agrônômico de progênies de feijão-caupi na geração F_7

Darllan Alves Evangelista Lima¹; Domingos Alves Rodrigues Júnior¹; Natan Melo Nascimento¹; Maurisrael de Moura Rocha²; Kaesel Jackson Damasceno-Silva²

¹Estudante de Engenharia Agrônômica/UFPI, bolsista PIBIT/CNPq na Embrapa Meio-Norte, darllanalves@gmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Meio-Norte, kaesel.damasceno@embrapa.br

A ampliação das áreas de produção e do mercado consumidor tem feito surgir novas demandas e, com isso, têm-se ampliado os objetivos do melhoramento genético do feijão-caupi, especialmente tipos de grãos que tenham ampla aceitação comercial, de modo a facilitar a comercialização interna e externa. Este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial agrônômico de 176 progênies F_7 oriundas de 22 cruzamentos de feijão-caupi. O experimento correspondeu ao ensaio preliminar do programa de melhoramento de feijão-caupi e foi conduzido no primeiro semestre de 2022, no campo experimental da Embrapa Meio-Norte, em Teresina, PI (latitude: 5°5'21" Sul; longitude: 42°48'6" Oeste; altitude: 72 m) O delineamento adotado foi blocos incompletos (11 blocos de 16 progênies), com duas repetições. Cada progênie foi representada por uma linha de 3 m, com 0,5 m de espaçamento entre linhas e 12 plantas por metro. Foram avaliados os seguintes caracteres: dias para a floração (IF), tipo de porte (TP), comprimento de vagem (COMPV), número de grãos por vagem (NGV), peso de 100 grãos (P100G) e produtividade de grãos (PROD). Foram realizadas análises de variância e as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott ($p < 0,05$). Observaram-se diferenças significativas ($p < 0,05$) entre progênies em relação a todos os caracteres avaliados, mostrando a existência de variabilidade genética e a possibilidade de ganhos em ciclos posteriores de seleção. O caráter IF variou de 35 a 50 dias e foram observadas 19 linhagens com precocidade de floração (35 a 38 dias), característica altamente associada à precocidade de maturação, muito demandada pelos agricultores. O caráter TP variou de ereto a semiprostrado e a grande maioria das linhagens apresentou porte semiereto, o que permite o cultivo mecanizado. Os caracteres COMPV, NGV, P100G e IG apresentaram variação de 9,85-22,8 cm; 4,7-14,4 grãos/vagem; 14,20-31,61 g; e 46,28-93,15%, respectivamente. O caráter PROD variou de 41 a 2.138 kg ha⁻¹, com média geral de 754 kg ha⁻¹. As progênies T27-7, T12-4 e T19-6 destacaram-se das demais por apresentarem alta produtividade de grãos (1.827 a 2.138 kg ha⁻¹), ciclo precoce a médio-precoce, porte semiereto e tamanho médio de grão (18 g a 24 g). Os resultados indicam alto potencial agrônômico de muitas progênies para compor a próxima etapa de avaliação de linhagens do programa de melhoramento, o ensaio intermediário.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, cruzamentos, melhoramento genético.